# FAQ accompanying Media Agreement [Portuguese]

[English version] [Spanish version]

Sobre o Acordo	2
Por que estamos fazendo isso?	2
Por que este acordo é tão amplo?	2
A que se aplica este acordo?	2
E os artistas?	2
Que tipo de mídia está coberta por esse acordo?	3
Este acordo cobre explicitamente fotogrametria?	3
O que significa o termo "extensão formal e campanhas de publicidade"?	3
Quando preciso entregar a mídia ao Museu?	3
Como eu devo incluir uma lista de amostra no Acordo de criação de mídia?	4
Meu Acordo de acesso de pesquisa/Acordo de empréstimo diz algo diferente do Acord criação de mídia. Qual eu devo seguir?	do de 4
E se alguém não quiser transferir direitos autorais?	4
Sobre direitos autorais	4
O que significa quando o Field Museum diz que detém os direitos autorais?	4
O Field Museum detém o direito autoral sob o material implícito?	5
O que é o Creative Commons?	5
O que é uma licença CC-BY-NC?	6
O que é uma isenção CC0?	6
O que acontece se eu mantiver os direitos autorais da mídia e liberá-la para o museu suma licença CC BY-NC?	sob 7
Posso listar múltiplas pessoas como detentoras de direitos autorais?	7
Sobre o uso da mídia	7
O Museu armazenará ou disponibilizará ao público todas as mídias que criei?	7
E se o Museu não disponibilizar ao público a mídia que eu criei?	8
E se eu que quiser usar a mídia em um artigo mas a editora exigir que eu repasse medireitos sobre o artigo para eles?	us 8
Sobre material genético	8
O que é o Protocolo de Nagoya?	8
O Museu está sujeito ao protocolo de Nagoya?	8

Este Acordo deve ser usado para material ou dados genéticos?	8
Para maiores informações	9
Ainda tenho dúvidas. Com quem eu posso falar?	9
Por que o Acesso Aberto é bom?	9
Leituras Complementares	9

## Sobre o Acordo

# Por que estamos fazendo isso?

A finalidade deste acordo é permitir que o Museu adicione mídias de seus itens de coleção ao seu banco de dados para disponibilizá-las publicamente.

## Por que este acordo é tão amplo?

Há diversas formas de mídia, formatos e tecnologias atualmente em uso e inúmeras finalidades para as mídias criadas por tais tecnologias. Como há diversas áreas obscuras sobre as implicações de direitos autorais de novas tecnologias, e como esse campo muda e se desenvolve rapidamente, estamos optando pela cautela e inclusividade para garantirmos que possamos disponibilizar tais mídias publicamente.

### A que se aplica este acordo?

- Pesquisadores visitantes que usem os itens de coleção
- Pesquisadores que recebem empréstimos de itens de coleção
- Ele não se aplica a:
- Equipe do Field Museum
- Visitantes casuais (por exemplo, noite de membros, passeios pelos bastidores)
- Instituições que emprestam itens para fins de exposição

#### E os artistas?

Este acordo não se aplica a artistas que usem itens de coleção como referências ou que tirem fotos ou gravem itens de coleção para fins artísticos. Os trabalhos artísticos estão fora do âmbito deste acordo.

No entanto, artistas que trabalham com a coleção trazem diversas questões de propriedade intelectual. O Museu e o artista devem firmar um acordo no início do trabalho do artista em relação a o que o artista pode fazer com a mídia criada e, se aplicável, o uso que o Museu pode fazer dela.

### Que tipo de mídia está coberta por esse acordo?

Qualquer mídia criada por itens de coleção do Field Museum, incluindo, mas não limitado a:

- Fotografias
- Tomografias
- Modelos 3D
- Conjuntos de imagens
- Gravações de imagens móveis
- Gravações sonoras
- Ilustrações científicas

# Este acordo cobre explicitamente fotogrametria? Yes.

# O que significa o termo "extensão formal e campanhas de publicidade"?

Ele se refere a atividades que você ou sua instituição fazem para promover ou divulgar sua pesquisa, nas quais as amostras ou mídias do Museu criadas para tais amostras ganham destaque. O Museu pode desejar se envolver ou apoiar tais atividades. Elas são consideradas atividades formais ou amplas, como comunicados oficiais à imprensa de sua instituição ou um programa público promovido ou campanha de mídias sociais ampla ou coordenada. Isso não se aplica à sua comunicação informal sobre sua pesquisa ou à mídia, como uma postagem em blog ou mídias sociais ou uma menção em uma apresentação pública; em tais casos, siga nossas Normas de dados para citação.

No entanto, se seu Acordo de acesso tiver restrições sobre divulgação ou compartilhamento das mídias, tais restrições prevalecem; por exemplo, certos itens culturais podem ter restrições sobre como podem ser compartilhados com o público.

# Quando preciso entregar a mídia ao Museu?

Arquivos de mídia devem ser fornecidos para o Museu seguindo o plano de projeto definido ou dentro de dois anos do envio do relatório final de sua bolsa ou projeto. Se seu projeto não for financiado por uma bolsa ou não possuir uma data final definida, a mídia deve ser fornecida dentro de dois anos após a mídia ser criada. Esse cronograma é baseado em projetos de digitalização de coleções de média a larga escala; o Museu trabalhará com você para ajustar esse prazo conforme necessário. Solicitações para prazos mais extensos devem fornecer documentação (por exemplo, número da bolsa) sobre a alocação de fundos do projeto e recursos de pessoal para garantir que alguém esteja disponível e possa gerenciar e entregar mídias e dados dentro do prazo combinado.

Como eu devo incluir uma lista de amostra no Acordo de criação de mídia?

Se alguém estiver emprestando amostras, ou visitando o museu, o Acordo de criação de mídia deve acompanhar o Acordo de acesso de pesquisa, Acordo de empréstimo (por exemplo, mencionado na EMu), ou outro inventário de amostras (por exemplo, Modelo de cronograma) assinado pelo visitante/tomador do empréstimo.

Meu Acordo de acesso de pesquisa/Acordo de empréstimo diz algo diferente do Acordo de criação de mídia. Qual eu devo seguir? Seu Acordo de acesso de pesquisa/Acordo de empréstimo.

# E se alguém não quiser transferir direitos autorais?

Se um criador de mídia precisar contribuir com mídias para um site do Field Museum sem transferir direitos autorais e/ou o próprio arquivo, o Museu pode tentar mencionar a mídia através de uma URL permanente e estável se o criador puder oferecer uma.

Sempre que possível, tente usar repositórios online que atendam aos requisitos de acessibilidade de longo prazo, como aqueles definidos pelo Manual de usuário IPT: <a href="https://github.com/gbif/ipt/wiki/IPT2ManualNotes.wiki#stable-url">https://github.com/gbif/ipt/wiki/IPT2ManualNotes.wiki#stable-url</a>. Bons exemplos incluem os centros de hospedagem de dados listados aqui: <a href="https://github.com/gbif/ipt/wiki/dataHostingCentres">https://github.com/gbif/ipt/wiki/dataHostingCentres</a>. Os arquivos de mídia digitais do Field Museum se baseiam em requisitos similares.

Em alguns casos, o museu pode concordar em arquivar e distribuir mídias de direitos autorais de um criador, mas elas devem ser divulgadas sob uma licença CC BY-NC ou CC BY para serem compatíveis com as nossas Normas de dados e distribuídas através de nosso sistema de gestão de coleções. Além disso, se o Museu adotar uma política de acesso aberto mais ampla no futuro, podemos precisar parar de distribuir a mídia ou removê-la de nosso sistema de gestão de coleções.

# Sobre direitos autorais

O que significa quando o Field Museum diz que detém os direitos autorais?

Como proprietário de direitos autorais, o Museu pode tomar decisões sobre como mídias de coleções são usadas sem precisar incomodar os pesquisadores para obter novas permissões

sempre que quisermos usar a mídia ou autorizarmos outros a tal. Embora o Museu detenha os direitos autorais, buscamos fornecer a atribuição adequada aos criadores de mídia, como detalhado em <u>nossas Normas de dados</u> e disponibilizá-la para outros pesquisadores.

# O Field Museum detém o direito autoral sob o material implícito?

- O Museu detém o direito autoral sobre o material que ele cria, como:
  - Registros de adesão
  - Material de arquivo
  - Mídias criadas por membros da equipe como trabalho contratado
  - O Museu NÃO detém direitos autorais sobre:
    - Produto de trabalho acadêmico (por exemplo, artigos de jornais, notas de campo)
    - Coisas criadas por pesquisadores externos que não assinaram um acordo de direitos autorais
- Essas coisas não podem ter direitos autorais detidos por ninguém
  - Dados concretos (por exemplo, medições, local e data de origem, colecionador, etc.)
  - Amostras naturais reais; objetos feitos pelo homem que não são expressivos (por exemplo, sapatos, ferramentas, anzóis)
  - Dados genéticos
- Dados sobre mídias (por exemplo, metadados XMP em um arquivo de imagem)

# O que é o Creative Commons?

"Creative Commons" refere-se a um conjunto de licenças padronizadas que facilita que as pessoas compartilhem e usem trabalhos com direitos autorais. Ao divulgar um trabalho sob uma licença Creative Commons, o detentor dos direitos autorais pode conceder uma permissão provisória para uso do trabalho de certas maneiras, sem exigir que cada usuário obtenha uma permissão específica para cada uso do trabalho.

Essas licenças foram criadas e são mantidas pela Creative Commons, uma organização sem fins lucrativos. Mais informações sobre a organização e as licenças podem ser obtidas em creativecommons.org.

Junto com várias outras instituições, acreditamos que o uso de licenças Creative Commons para coleções de mídia atinge um equilíbrio adequado entre compartilhar coleções e dados com o mundo e proteger nossas coleções e direitos de propriedade intelectual.

# O que é uma licença CC-BY-NC?

Essa é uma abreviação para Licença não-comercial de atribuição Creative Commons, que o Museu normalmente aplica ao material distribuído através de seu sistema de gestão de coleções (consulte <u>Normas de dados</u>). Sob essa licença:

#### Os usuários podem

- Copiar e redistribuir o trabalho em qualquer mídia ou formato
- Remixar, adaptar, transformar e dar continuidade ao trabalho

#### Os usuários devem

- Dar o devido crédito ao detentor do direito autoral (por exemplo, Field Museum of Natural History)
- · Indicar quaisquer alterações feitas ao trabalho original

#### Os usuários não podem

· Fazer uso comercial do trabalho

O texto integral dessa licença pode ser obtido em <a href="https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/legalcode">https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/legalcode</a>, que também inclui links para traduções em diversos idiomas.

# O que é uma isenção CC0?

CC0 é a opção "sem direitos autorais reservados" da Creative Commons. Se você escolher essa opção, estará **abrindo mão de todos os seus direitos sobre o trabalho**; seu trabalho será colocado no domínio público, de forma que qualquer pessoa possa usar livremente ou aprimorar o trabalho para quaisquer fins, sem restrições, e sem solicitar sua permissão.

O texto integral da isenção CC0 pode ser lido em <a href="https://creativecommons.org/share-your-work/public-domain/cc0/">https://creativecommons.org/share-your-work/public-domain/cc0/</a>, que também contém links para traduções em diversos idiomas.

# O que acontece se eu mantiver os direitos autorais da mídia e liberá-la para o museu sob uma licença CC BY-NC?

Você mantém todos os direitos sobre a mídia e pode continuar a usá-la como quiser. Ao liberá-la sob uma licença CC BY-NC, você está dando permissão para outros usarem a mídia conforme permitido por tal licença (ou seja, para fins não comerciais com crédito para o criador). Essa licença é compatível com as Normas de dados do Museu, de forma que o Museu pode arquivar as mídias em nosso sistema de gestão de coleções e distribuí-las para o público.

Há algumas desvantagens nesse acordo. Pessoas que queiram usar a mídia de forma não permitida pela licença CC BY-NC precisarão entrar em contato com você para pedir permissão. Além disso, o Museu pode precisar parar de distribuir sua mídia ou removê-la do sistema de gestão de coleções se adotarmos uma política de acesso aberto mais ampla no futuro.

### Posso listar múltiplas pessoas como detentoras de direitos autorais?

Sim, mas isso pode ser complicado. Quando várias pessoas trabalham juntas com a finalidade de criar um trabalho único e integrado, elas detêm o direito autoral em conjunto. Isso significa que cada criador tem todos os direitos de um detentor de direitos autorais e pode fazer o que quiser com a mídia sem consultar os outros detentores dos direitos autorais (embora ele precise compartilhar quaisquer lucros resultantes).

Podemos receber criadores em conjunto, mas recomendamos que você faça a distinção entre pessoas que fizeram contribuições materiais e significativas para a mídia, e, portanto, devam ser consideradas detentoras dos direitos autorais e aquelas cujo envolvimento foi mais casual (por exemplo, revisores, verificadores de fatos), as quais devam ser reconhecidas por sua assistência e não de listadas como um criador.

# Sobre o uso da mídia

# O Museu armazenará ou disponibilizará ao público todas as mídias que criei?

Se o Museu concordou em fazer isso no início do seu projeto, sim, faremos o nosso melhor para tal em seu devido tempo. Caso contrário, trabalharemos com você para fazer com que isso aconteça, mas não podemos prometer. As decisões de armazenar ou disponibilizar a mídia dependem de diversos fatores, incluindo a disponibilidade de recursos (isso é, dinheiro e tempo da equipe), formato/disponibilidade da mídia e seus dados, prioridades internas do Museu e consulta com a equipe de coleções do Museu. Quando possível, o Museu fará o melhor em projetos nos quais o acesso público à mídia seja necessário para futuras publicações.

E se o Museu não disponibilizar ao público a mídia que eu criei?

# E se eu que quiser usar a mídia em um artigo mas a editora exigir que eu repasse meus direitos sobre o artigo para eles?

As editoras devem permitir que materiais de terceiros sejam incluídos em um artigo, ainda que você seja obrigado a repassar seus direitos sobre o artigo. O Museu acredita que a licença CC-BY-NC permite o uso da mídia em publicações acadêmicas; podemos fornecer uma declaração sobre isso se a editora assim o exigir.

# Sobre material genético

# O que é o Protocolo de Nagoya?

The Nagoya Protocol on Access to Genetic Resources and the Fair and Equitable Sharing of Benefits Arising from their Utilization to the Convention on Biological Diversity is an international agreement regarding the use--especially the commercial use--of genetic material. Its goal is to ensure that communities are fully informed about the uses of genetic material from their area and that they receive some of the benefits from the use of this material.

# O Museu está sujeito ao protocolo de Nagoya?

Não diretamente: os Estados Unidos não fazem parte do Protocolo de Nagoya. No entanto, o Museu pode ter acordos com países que assinaram o Nagoya, como permissões de coleta, Memorandos de entendimento, Acordos de transferência de material, e esses acordos podem impor restrições e obrigações ligadas ao Nagoya ao Museu.

# Este Acordo deve ser usado para material ou dados genéticos?

Não. Este Acordo trata de questões de direitos autorais associadas à criação de mídia; dados e material genéticos não são protegidos pela lei de direitos autorais.

No entanto, as questões legais e éticas sobre o uso de material genético podem ser complexas. O uso de material genético e quaisquer obrigações ou restrições associadas a ele devem ser detalhados em um acordo (por exemplo, um acordo de empréstimo, um Acordo de transferência de material, etc.) -- não apenas o Acordo de designação e criação de mídias.

# Para maiores informações

Ainda tenho dúvidas. Com quem eu posso falar?

Envie suas dúvidas para <u>fieldguides@fieldmuseum.org</u>

# Por que o Acesso Aberto é bom?

Grande parte da comunidade de informática em biodiversidade recomenda uma licença tão aberta quanto possível para dados, e geralmente inclui outras mídias / imagens nessa recomendação. Mais informações estão aqui:

- VertNet's overview of Creative Commons
  - <a href="http://www.vertnet.org/resources/datalicensingguide.html#creativecommons">http://www.vertnet.org/resources/datalicensingguide.html#creativecommons</a>
- Canadensys Data Norms
  - <a href="https://community.canadensys.net/about/norms">https://community.canadensys.net/about/norms</a>
- Copyright and the Use of Images as Biodiversity Data (Egloff et al., 2017)
  - https://doi.org/10.3897/rio.3.e12502
- Blue List
  - http://plazi.org/activities/blue-list/

# Leituras Complementares

- <u>Digitizing Specimens Legal Issues Abound</u>
- Curating Research Data Volume Two: A Handbook of Current Practice
- Summary of the "Data Curation Handbook Steps"
- Science Europe Guidance Document
- Lundell and Gamalielsson
- Disciplinary data publication guides
- On licensing and other conditions for contributing to widely used open source projects: an exploratory analysis
- GeOMe data agreement
- Creative Commons and Traditional Knowledge
- Copyright as a colonizer's tools

Version 1 Last updated 8.23.19